

II.2 - CENÁRIOS ACIDENTAIS

Os cenários acidentais de cada uma das Unidades Marítimas utilizadas nas atividades de exploração e produção estão disponíveis no PEI de cada uma dessas unidades. São baseados em Análise de Risco e indicam os volumes que podem ser derramados e atingir o mar em decorrência das hipóteses acidentais identificadas. As hipóteses acidentais esperadas estão relacionadas no Anexo “II.2-1 – Informações Referenciais”.

O dimensionamento da capacidade de resposta e a definição dos procedimentos foram feitos considerando cenários de vazamento de óleo que possam atingir o mar originados dentro e fora do polígono que delimita a Área Geográfica da Bacia de Santos (AGBS).

Para dimensionar a capacidade de resposta e definir os procedimentos de resposta para vazamentos originados dentro da AGBS foram considerados os cenários de vazamentos acidentais hipotéticos em pontos ao longo polígono que representa a Área Geográfica (pontos S). Os cenários decorrentes dos volumes de pior caso para cada ponto S foram obtidos a partir de volumes esperados de *blowout* de poços de maiores vazões representativos de cada subregião da Área Geográfica da Bacia de Santos: Pólo Uruguá, Pólo Mexilhão, Pólo Merluza, Pólo Sul e Pólo Pré-sal.

Esta abordagem corresponde àquela utilizada para a atividade de perfuração e é considerada válida para o escopo deste plano, pois o resultado da modelagem efetuada para a atividade de perfuração apresentou maior área de toque do que a combinação das modelagens realizadas para as atividades de produção, conforme Anexo “II.2-2 – Sobreposição das áreas de toque”.

O Anexo “II.2-1 – Informações Referenciais” apresenta os volumes considerados nas modelagens em cada ponto e o Anexo “II.2-3 – Caracterização do Óleo” apresenta as características físico-químicas de óleos típicos da Bacia de Santos.

O comportamento e o destino esperados para o produto derramado foram obtidos através de modelagens de deriva e são apresentados no Anexo “II.2-4 – Modelagem do Transporte e Dispersão de óleo no Mar para a Área Geográfica da Bacia de Santos”.

Para os cenários acidentais para vazamentos originados fora da Área Geográfica da Bacia de Santos, referentes a incidentes nos dutos de escoamento da produção, o dimensionamento e a definição de cenários dos procedimentos de resposta são obtidos a partir da simulação de vazamentos acidentais hipotéticos nos pontos de enterramento dos dutos.